

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 96 a 98

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Perguntas de Introdução

IX - 2. O Trabalho dos Entes Atômicos

Estes tópicos que vão da página 266 a 268, serão abordados nos estudos 96 a 98.

Estudo 096

2. O Trabalho dos Entes Atômicos (Continuação)

Continuemos o estudo dos Entes Atômicos. A questão dos ciclos e das transferências de polarização também ocorre nos planos mental inferior e causal. Os ciclos do Ego abrangem todos os ciclos nos três mundos inferiores ou da personalidade e correspondem a uma ronda completa nos ciclos de um Logos Planetário. São sete tais ciclos, todavia o número de ciclos menores, incluindo os sete, é segredo de Iniciação.

A evolução do Ego, quando se torna mais explícita, sucede-se em grupos de sete e de três e não de quatro e de sete, como os ciclos da personalidade. A mesma proporção existe nos ciclos centrais dos Logoi Solar e Planetários.

Os ciclos da Mônada ocorrem em ciclos de um e de três, como os ciclos básicos das grandes Entidades, das quais o homem é o reflexo microcósmico. Se aplicarmos esses conceitos gerais aos esquemas e a outras formas de manifestação e se analisarmos o microcosmo como se fosse a chave de tudo, surgirão ideias na mente referentes ao propósito que jaz velado em todas essas manifestações. Convém recordar que o homem médio, em cada encarnação, alcança os três objetivos:

- desenvolver a consciência ou despertar e expandir a faculdade perceptiva,
- conquistar em certa medida a faculdade de permanecer ou o acréscimo definido do conteúdo do corpo causal, melhor dizendo, do Loto Egoico,
- gerar carma ou iniciar pela atividade causas, que produzirão efeitos inevitáveis.

Assim também um Logos Planetário faz o mesmo em uma etapa de Sua evolução. A medida que o homem progride e entra no Caminho de Provação e no imediato Caminho de Iniciação, consegue outros desenvolvimentos notáveis:

- Como aconteceu antes, a sua consciência se expande mais ainda, porém começa a trabalhar e atuar inteligentemente desde cima e numa posição superior e não às cegas nos planos inferiores.
- Conclui a construção do seu Loto Egoico e começa a destruir o que fez antes, a derrubar o Templo que construiu tão cuidadosamente, pois descobre que ele limita e obstaculiza sua ação.
- Deixa de gerar carma nos três mundos inferiores e inicia o esgotamento do já criado, literalmente " inicia a ordenação de seus assuntos."

Os Logoi Planetários fazem o mesmo em nível muito mais elevado, porque também têm um Caminho Cósmico a percorrer, análogo ao dos homens ao aproximarem-se da meta de seu esforço.

Esse conceito pode ser ampliado muito mais ainda, ao analisarmos que o Logos Solar realiza um trabalho semelhante.

Vemos claramente, sem a menor margem de dúvidas, que essas comparações podem ser esmiuçadas em grande profundidade e detalhes, auferindo nossas consciências grandes lucros, ou seja, iremos ter uma percepção muito mais inteligente e rica não só do comportamento das grandes Entidades, como de seus problemas psicológicos. Teremos ainda ideia de seu nível evolutivo e muito mais. O esforço intelectual será altamente compensador, pois de posse dessas conclusões e informações, nossa compreensão do Universo manifestado será muito mais clara, com excelentes efeitos na aceleração de nossa evolução, agilizando assim o retorno do Sr. CRISTO.

Como estamos no final deste assunto, consideramos sumamente útil, antes de prosseguirmos, refletir intensamente sobre essas comparações, homem, Logos Planetário e Logos Solar, dentro dos conceitos de ciclos, ou seja, das sub-raças-raiz, raças-raiz, períodos globais, rondas, cadeias e Sistemas Solares.

No próximo estudo exporemos nossas ideias sobre o assunto, solicitando que todos meditem sobre o que foi dito.

Estudo 097

2. O Trabalho dos Entes Atômicos (Continuação)

Faremos neste estudo uma análise correlativa entre alguns ciclos da humanidade terrestre no atual período global, com o objetivo de inferir o que ocorre com o nosso Logos Planetário, no seu campo psíquico, ou seja, como qualidades.

Começamos pelo ciclo da raça lemuriana, a terceira raça-raiz. Na terceira sub-raça dessa raça ocorreu um grande evento para a humanidade: a individualização, que foi um processo pelo qual o homem obteve a autoconsciência. Anteriormente ele tinha consciência, mas não autoconsciência, a noção de individualidade. Vieram do esquema de Vênus os Kumaras, liderados por SANAT KUMARA. A história de SANAT KUMARA remonta a cadeias anteriores e é consequência de relacionamentos antigos entre os dois Logoi Planetários. Por outro lado vieram ao plano causal da Terra os Anjos Solares, com a missão de construir o Loto Egoico (que será detalhadamente estudado mais tarde), o verdadeiro corpo causal e chacra cardíaco da Mônada.

O que chamam de Alma ou Ego também foi definitivamente estruturado pelo Anjo Solar. Esses excelsos Devas, de elevadíssima categoria, saíram do plano búdico cósmico para esse trabalho no plano causal, um subplano do físico cósmico. Daí fica bem visível o gigantesco sacrifício desses Divinos Seres. O sacrifício torna-se maior ainda, ao considerarmos que Eles ficam retidos, velando pelo Loto Egoico, até que o homem receba a quarta Iniciação Planetária, a segunda Solar, a da renúncia, quando são liberados. Portanto, sua libertação só depende de nós e do nosso esforço e empenho, para conquistarmos as condições para essa Iniciação.

Para o Logos Planetário da Terra, esse evento significou sua encarnação física. Ele necessitava de um contacto mais intenso não só com os subplanos físicos cósmicos superiores, como sejam, os nossos planos adi, monádico, átomico e búdico, os etéricos cósmicos, como também com os subplanos densos, mental, astral e físico, que não constituem princípio para Ele. SANAT KUMARA então foi a encarnação física do Logos, sendo por isso que muitas vezes o Mestre Tibetano chama SANAT KUMARA de Logos Planetário. Esse grande Ser é aquele do qual é dito na Bíblia: "Não cai uma folha de uma árvore, sem que meu Pai saiba". A sua consciência abrange todo o planeta, incluindo todos os reinos, estando tudo sob seu controle. Seu poder é inimaginável. É o grande Iniciador nas Iniciações a partir da terceira. Sabemos que o nosso Logos irá receber uma Iniciação menor na atual ronda e isso ocorrerá no atual período global. Essa Iniciação menor antecede a quarta Iniciação cósmica, que Ele receberá na próxima ronda. Como é a Iniciação da renúncia, a que Ele receberá agora está ligada também à renúncia. Podemos concluir portanto que o nosso Logos está se desvencilhando do apego às coisas materiais, no sentido cósmico. É lógico que isso nos afeta e nos dá oportunidade para ingressarmos no Portal Iniciático, desde que saibamos aproveitar essa oportunidade.

Vejamos agora a meta da raça lemuriana. Foi desenvolver e consolidar o corpo físico. As duas raças anteriores, a adâmica, astral e a hiperbórea, etérica, não eram definitivamente humanas, sendo a lemuriana realmente a primeira humana no sentido exato da palavra, pois era densa. Através dela o nosso Logos adquiriu experiências via SANAT KUMARA das vivências dos homens lemurianos, o que foi muito útil para Ele. A Entidade denominada Espírito Planetário da Terra também se aproveitou das experiências dessa raça. O nosso Logos evolui também através dessa Entidade, que está no ciclo de descida para o mais denso, num sentido cósmico.

Na quarta raça-raiz, a atlante, a meta foi desenvolver o corpo astral. O homem dessa raça tinha de viver intensamente as emoções, não havendo muita preocupação em desenvolver a mente. O objetivo foi consolidar o corpo astral. Com essa raça, o nosso Logos, também via SANAT KUMARA, adquiriu mais experiência nessa área, a área emocional humana, o que Lhe foi muito útil em termos de sensação física cósmica, pois não devemos esquecer que as emoções astrais significam para Ele sensações físicas, no sentido cósmico.

Na atual raça-raiz, a quinta, a meta é desenvolver a mente e consolidar o corpo mental, usando os corpos físico e astral. O que significam para o nosso Logos as experiências oriundas da atividade mental da humanidade? Não estamos nos referindo aos Iniciados que já trabalham nos planos búdico e superiores, uma vez que esses já estão acima da humanidade comum. As experiências mentais da humanidade via SANAT KUMARA representam para o nosso Logos sensações físicas cósmicas mais refinadas e superiores, o que analogicamente equivale à fase em que o homem começa a purificar seu corpo físico denso, uma vez que o plano mental do sistema é o subplano gasoso no corpo físico cósmico do nosso Logos. Assim, seguindo um raciocínio baseado na equivalência entre os planos físicos do sistema e os subplanos do físico cósmico, fizemos deduções com referência ao que ocorre no psiquismo do nosso Logos.

Na sexta raça-raiz, por vir, a meta será a mente abstrata. Através das experiências dessa raça o Logos começará a vivenciar experiências físicas na matéria etérica de seu corpo cósmico. Sabemos que o corpo mental abstrato ou causal é o suporte para o desenvolvimento das propriedades do corpo búdico. Com referência ao corpo búdico cabe aqui fazer uma rápida observação. Os que seguem exclusivamente a linha do misticismo e da devoção, desdenhando a importância da mente, conseguem, desde que consigam despertar a matéria atômica de seus corpos astrais, contacto direto com os subplanos inferiores do búdico, no que chamam de êxtase ou samadi (na linguagem oriental), sem passar pelo plano mental. Esse contacto lhes dá uma sensação superior de imensa felicidade, que interpretam erroneamente como uma imersão no Infinito. Todavia esquecem que o plano búdico é o plano do Amor-Sabedoria-Razão Pura. Nesse contacto direto eles ativam apenas a componente Amor, que lhes confere a sensação de imensa felicidade e gozo, mas esquecem as componentes Sabedoria-Razão Pura, que só podem ser atingidas e ativadas, quando o contacto com o plano búdico é estabelecido pelo caminho natural e correto, que é via corpos mental inferior e causal. Lembremos que a Natureza não dá saltos. Assim, fica demonstrado por lógica qual é o caminho certo e rápido, que o Senhor BUDA tanto recomendou e recomenda para a humanidade, o caminho do verdadeiro conhecimento. Todos os místicos e devotos, que só cuidaram desse lado, terão de voltar a encarnar para desenvolver a mente através do cérebro físico.

Na sétima raça-raiz, a última do nosso período global, a humanidade irá desenvolver a intuição e outros atributos do corpo búdico, através do cérebro físico. O nosso Logos irá então vivenciar experiências por meio da humanidade através da matéria etérica do seu corpo físico cósmico, as quais significarão para Ele sensações físicas superiores e o rompimento da separação entre seus corpos astral e físico cósmicos, à semelhança do que ocorre com o homem, quando ele ativa a matéria etérica (quarto éter) de seu corpo etérico.

Percebemos assim, com clareza e com lógica, através das equivalências, o quanto podemos fazer pelo nosso Logos Planetário. É óbvio que, devido à realimentação positiva existente nesse processo, a nossa evolução será enormemente acelerada. Expliquemos melhor essa realimentação positiva. Pelo nosso esforço em evoluir, seremos melhores e mais eficientes células no corpo do Logos, advindo então "melhor saúde física" e disposição para Ele. Consequentemente Ele irá progredir mais depressa, despertando mais energia e qualidades. Essa maior energia e esse acréscimo de qualidades irão atuar em nós, dando-nos mais disposição para evoluir e assim esse ciclo de realimentação prossegue, com benefícios para os dois, nós e o Logos.

Através dessas reflexões, concluímos que os ciclos se interferem, tendo significados diferentes para o microcosmo e o Macrocosmo, porém análogos. Assim, com mais reflexões, poderemos conseguir muito mais informações, profundas e importantíssimas, para o nosso progresso

Iremos finalizar esse assunto (o Trabalho dos Entes Atômicos) no próximo estudo.

Estudo 098

2. O Trabalho dos Entes Atômicos (Final)

Encerraremos nossas considerações sobre o trabalho dos Entes Atômicos, vistos como componentes ou células de Entidades Maiores. Tudo o que acabamos de estudar e analisar refere-se à área psíquica ou à Alma, no sentido de consciência e da paulatina expansão do conhecimento dessa Alma, que constitui célula de um Homem Celestial. É importante lembrar que a semelhança entre a atividade e a evolução do homem e dos Logoi Planetários não pode

ser interpretada ao pé da letra nem ser levada aos extremos, muito embora todos esses Seres Cósmicos se reflitam no homem. Temos de considerar não só a diferença de amplitude, como também os processos empregados. Um Logos Planetário utiliza os homens como células em seu organismo físico cósmico, mas Ele tem a sua atividade emocional em nível cósmico, como a mental cósmica, as quais não são alcançadas pela humanidade comum. Essas grandes diferenças devem ser levadas em conta com muita atenção, sob o perigo de serem feitas conclusões grosseiras e até ridículas. Nunca é demais enfatizar que a analogia existe entre funções e não entre processos detalhados. Os problemas enfrentados pelos Homens Celestiais não são os mesmos dos homens.

O homem luta para ser um perfeito filho da Mente ou Manasaputra perfeito, com todos os poderes da Mente plenamente ativos e assim chegar a se parecer com Aquele que é responsável pela sua evolução manásica. Não podemos esquecer que os homens são Mônadas centelhas da Mônada Solar, entregues à guarda de um Logos Planetário. Um Homem Celestial já desenvolveu Manas e cuida do problema de ser um Filho de Sabedoria, não apenas em potencial, mas em total atividade, cosmicamente falando. Um Logos Solar é à sua vez um Manasaputra divino e um Dragão de Sabedoria, sendo seu problema desenvolver o princípio da Vontade Cósmica, que o converterá em um "Leão de Vontade Cósmica".

Em todos esses diversos graus de manifestação divina a lei é aplicada, sempre o menor incluído no maior. Por isso é muito importante que mantenhamos o sentido de proporção, a relatividade do tempo na evolução e o posicionamento exato de cada unidade dentro de sua esfera maior, na qual está contida. Essas considerações são muito importantes e devem estar sempre presentes em nossas mentes.

Foi dito que as 777 encarnações encerram um mistério, o que provoca muitas conjecturas. Esse número é a chave dos três ciclos maiores já mencionados, não sendo um número exato de encarnações do homem. Em primeiro esse número se aplica ao nosso Logos Planetário e seu esquema e não aos demais. Cada Logos Planetário tem o seu número e o do Nosso está oculto nesses três dígitos, 777, da mesma forma que nos números 666 e 888 acham-se ocultos os enigmas de outros dois Logoi Planetários.

O número 777 é também o número de transmutações para o nosso Logos, sendo transmutar o trabalho fundamental de todos os Homens Celestiais, ou seja, Todos têm de transmutar um determinado número de vezes, o que varia. O trabalho básico do homem é adquirir e acumular, ou, em outras palavras, adquirir aquilo que deverá transmutar mais tarde. A tarefa de transmutar ou o verdadeiro ciclo de 777 começa no caminho de provação e é exatamente a atividade do nosso Homem Celestial, que está sendo conhecida e obedecida pelas células do Seu corpo, nós. Somente quando Seu corpo alcançar certo movimento vibratório, é que Ele poderá realmente influir sobre suas células individuais. A tarefa de transmutar a atividade celular começou neste planeta na última raça-raiz, a atlante, continuando todavia a divina alquimia. Ainda é pouco o progresso obtido, contudo cada célula consciente transmutada aumenta a velocidade e a exatidão do trabalho. Apenas é necessário tempo para chegar ao fim. A respeito dessa questão nasceu a lenda da Pedra Filosofal, que significa literalmente a aplicação do Cetro da Iniciação.

De fato a aplicação do Cetro da Iniciação implica na confirmação de uma transmutação feita pelo Iniciado, transmutação essa de suma importância. São sete os planos de matéria do nosso Sistema Solar e sete as Iniciações Planetárias para a conquista de todos eles, sendo a sétima a primeira solar, uma vez que com a Sétima planetária todo o plano físico cósmico fica dominado.

Mais uma vez fica bem evidente e clara a tarefa que todos temos ante nós, a qual, muito mais que tarefa, é a Glória e o verdadeiro Paraíso, de Vida mais plena, não aquele tão ridiculamente distorcido pelos religiosos que não sabem usar a mente.

No próximo estudo entraremos em explanações mais profundas sobre Manas ou Mente, de crucial relevância para a nossa evolução.